

PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO: 2018

NOTA 1 – Identificação da Entidade:

Reconhecida como pessoa de utilidade pública, publicado no Diário da República nº _____

Pedido de Isenção de IRC aceite pelo Ministério das Finanças, conforme ofício nº _____

Objecto: Outras actividades Associativas n.e. CAE: 94995 – Outras Atividades Associativas n.e.

IPSS n.º 69/09 N.º Cont. Seg. Social: 20006200556

Contactos: Telef./Fax: 233428088 e 233425504 E-mail: figueira.ano@gmail.com

Relação Nominal dos Órgãos Sociais

Direção:

Presidente: Ivete Carla Moreira Carrinho

Vice-Presidente: Luis Braga Hortas

Secretária: Sandra Margarida Grade Lopes

Tesoureiro: Maria Goreti Maia Garrido

Vogal: Arminda Maia Ramos

1.º Suplente: Ana Rodrigues

2.º Suplente: Ana Girão

Assembleia Geral:

Presidente – Nuno Alexandre Silva

1.º Secretário – Carla Maria Ferraz Pina

2º Secretário – Anabela Lourenço

Conselho Fiscal:

Presidente – Maria Inês Ferreira Martins

Secretário – Paula Marisa Cerveira Carriço

Relator – João Bairrão

Suplentes:

1.º Suplente: João Reis

2.º Suplente: Fernanda Coelho

TOC

Filipe Manuel Domingues Azenha

NOTA 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas

3.1 – BASES DA APRESENTAÇÃO: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

3.1.1 – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE: No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO: Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO: A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO: A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 - COMPENSAÇÃO: Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

3.1.6 - INFORMAÇÃO COMPARATIVA: A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - INVENTÁRIOS: As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo corrente

3.2.2 - RECONHECIMENTO DO RÉDITO: O rédito compreende o recebimento donativos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, sendo reconhecidos na data do recebimento.

NOTA 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e er			
4.1 - Mapas Fluxos Caixa			
	RUBRICAS	NOTAS	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
	Recebimentos de clientes e utentes		41.483,48 €
	Pagamentos de subsídios		
	Pagamentos de apoios		
	Pagamentos de bolsas		
	Pagamentos a fornecedores		-114.317,58 €
	Pagamentos ao pessoal		-175.535,95 €
	Caixa gerada pelas operações		-248.370,05 €
	Pagamento/recebimento do imposto s/ rendimento		-25.190,00 €
	Outros recebimentos/pagamentos		252.661,51 €
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-20.898,54 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
	Activos fixos tangíveis		-4.759,33 €
	Activos intangíveis		
	Investimentos financeiros		
	Outros activos		
Recebimentos provenientes de:			
	Activos fixos tangíveis		
	Activos intangíveis		
	Investimentos financeiros		
	Outros activos		
	Subsídios ao investimento		
	Juros e rendimentos similares		
	Dividendos		
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.759,33 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
	Financiamentos obtidos		
	Realização de fundos		
	Cobertura de prejuízos		
	Doações		
	Outras operações de financiamento		124.080,67 €
Pagamentos respeitantes a:			
	Financiamentos obtidos		-75.480,00 €
	Juros e gastos similares		
	Dividendos		
	Redução de fundos		
	Outras operações de financiamento		-79.797,42 €
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-31.196,75 €
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-56.854,62 €
Efeito das diferenças de câmbio			
	Caixa e seus equivalentes no início do período		198.109,12 €
	Caixa e seus equivalentes no fim do período		141.254,50 €

NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 - Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Edifícios e outras	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	417.301,41	60.572,61	23.562,56	9.754,63		511.191,21
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	151.442,71	54.061,43	23.562,56	9.296,77		238.363,47
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	265.858,70	6.511,18	0,00	457,86	0,00	272.827,74
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	-37.065,16	-5.088,44	0,00	-30,22	0,00	-42.183,82
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	37.065,16	5.088,44	0,00	30,22	0,00	42.183,82
Diminuições	Depreciações	37.065,16	5.088,44		30,22		42.183,82
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	228.793,54	1.422,74	0,00	427,64	0,00	230.643,92

Associação Novo Olhar

Contribuinte: 503260584

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2018

Rubricas	Notas	2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		230.643,92
Investimentos financeiros		1.218,50
Subtotal		231.862,42
Activo corrente		
Inventários		261,00
Cientes		1.498,14
Outras contas a receber		391.452,71
Diferimentos		1.696,67
Caixa e depósitos bancários		141.254,50
Subtotal		536.163,02
Total do activo		768.025,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos		2.337,77
Resultados transitados		171.458,88
Subtotal		173.796,65
Resultado líquido do exercício		86.410,85
Total do capital próprio		260.207,50
Passivo		
Passivo não corrente		
Subtotal		0,00
Passivo corrente		
Fornecedores		19.126,00
Estado e outros entes publicos		7.546,17
Diferimentos		215.609,83
Financiamentos obtidos		0,00
Outras contas a pagar		265.535,94
Outros passivos financeiros		0,00
Subtotal		507.817,94
Total do Passivo		507.817,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		768.025,44

A Administração/Gerência Bete Moreira

O Técnico oficial de contas [Assinatura]

Associação Novo Olhar

Contribuinte: 503260584

Moeda: EUR

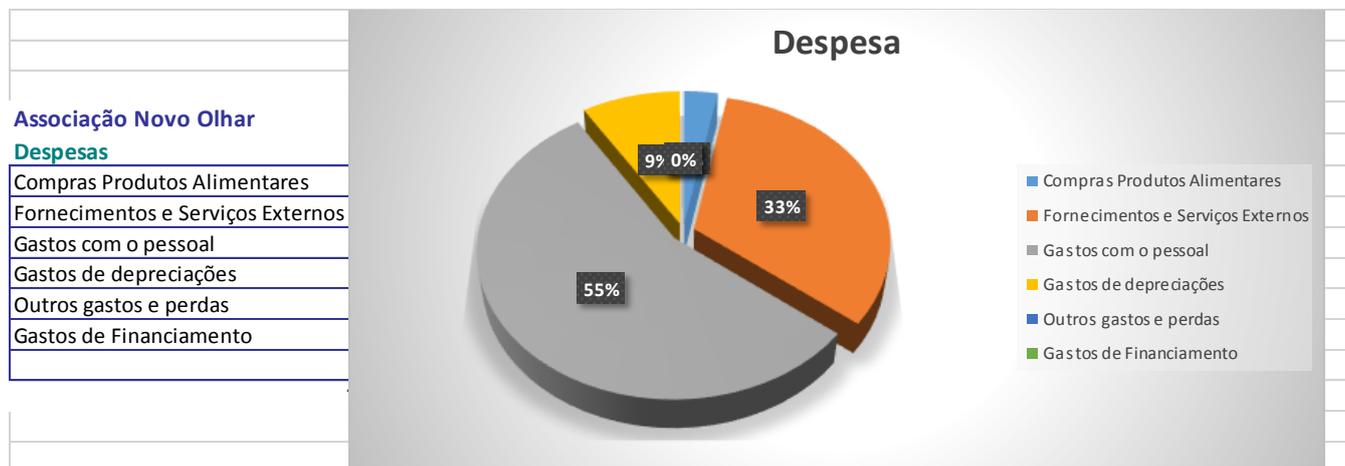
Demonstração de resultados por naturezas em 14 de 2018

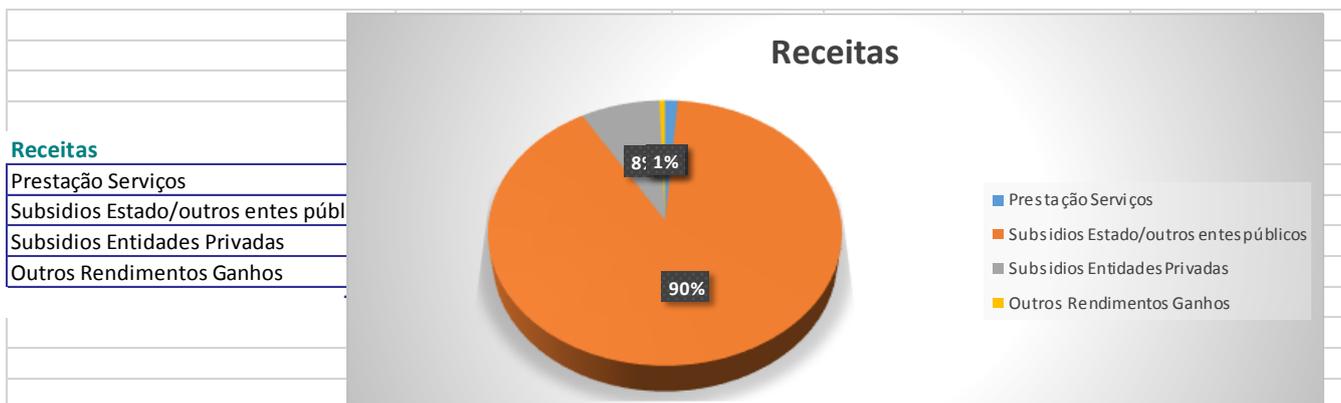
(modelo para ESNL)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados		7.565,85
75		Subsídios à exploração		550.309,19
73		Variação de Inventários na produção		0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14.361,59
	62	Fornecimentos e serviços externos		-154.313,89
	63	Gastos com pessoal		-263.302,29
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		2.807,33
	68	Outros gastos e perdas		-109,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				128.594,67
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-42.183,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				86.410,85
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00
Resultado antes de impostos				86.410,85
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período				86.410,85

A Administração/Gerência Ivete Moreira

O Técnico oficial de contas [Assinatura]





Proposta de Aplicação dos Resultados: a Direção decidiu propor que esta verba tivesse a seguinte aplicação:
Resultados Transitados 100%

Figueira da Foz, 30 de Março de 2019

A Direção

Ivete Pereira
Associação Novo Olhar
Contribuinte 503 260 584
Figueira da Foz